

ECONOMIA

Endividados, mas conscientes: veja o novo retrato financeiro das famílias

A redução no tempo médio das dívidas e na inadimplência de longo prazo indica que o brasileiro está repensando como se endivida

A alta no número de famílias endividadas no Brasil pelo quinto mês consecutivo revela um cenário de alerta, mas não necessariamente de descontrole. Com 78,4% das famílias nessa condição em junho, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), é evidente que o crédito continua sendo uma ferramenta fundamental para a sobrevivência e o consumo.

A redução no tempo médio das dívidas e na inadimplência de longo prazo indica que o brasileiro está repensando como se endivida

No entanto, os dados mostram um movimento interessante: apesar do endividamento elevado, há sinais de racionalização no comportamento financeiro das famílias. A redução no tempo médio das dívidas e na inadimplência de longo prazo indica que o brasileiro está repensando como se endivida. Em vez de compromissos prolongados e caros, há uma preferência por dívidas de curto prazo, o que demonstra uma tentativa de manter o controle sobre o orçamento. Essa escolha reflete a percepção de que o crédito está mais caro e que estender pagamentos em tempos de inflação ainda pressiona-

da pode ser uma armadilha. Ainda que a inadimplência permaneça estável, o número de famílias que afirmam estar “muito endividadas” também cresceu, sinal de que a angústia financeira continua viva, mesmo com alguma racionalidade nas decisões.

Outro ponto positivo é a leve melhora no comprometimento da renda familiar com dívidas, que caiu para 29,6%. Embora tímida, essa mudança reforça o esforço das famílias para reequilibrar suas finanças, apesar das adversidades. No entanto, é preocupante observar que o cartão de

crédito, com seus juros altíssimos, ainda lidera com folga entre as modalidades de endividamento. O aumento do uso de cartões e crédito pessoal também revela que parte da população está recorrendo a meios alternativos, muitas vezes menos vantajosos, para lidar com a escassez de renda.

Os dados também revelam desigualdades por faixa de renda: famílias que ganham entre três e cinco



FOTO JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/ARQUIVO

Um dos pontos positivos é que o comprometimento da renda familiar com dívidas caiu para 29,6%

salários mínimos puxaram a alta do endividamento em junho, enquanto os lares com renda entre cinco e dez salários tiveram leve recuo. Isso mostra que, mesmo entre a classe média, há fragilidade. As oscilações econômicas, somadas à inflação persistente nos itens básicos, tornam

o orçamento cada vez mais apertado. O efeito cascata é claro: o consumo retrai, a inadimplência ronda e a sensação de sufocamento financeiro aumenta.

A previsão da CNC de que o endividamento deve subir até 2,5 pontos percentuais até o fim do ano torna ainda mais urgente

o debate sobre educação financeira e acesso consciente ao crédito. Famílias mais informadas tomam decisões mais assertivas, evitam armadilhas do sistema financeiro e resistem melhor aos choques econômicos. A responsabilidade é compartilhada: cabe ao Estado oferecer

proteção e informação, ao setor financeiro garantir transparência, e à sociedade buscar mais conhecimento. Endividar-se com responsabilidade é possível, mas é preciso garantir que essa escolha não seja feita por necessidade desesperada, e sim por estratégia e oportunidade.

Vendas de veículos novos crescem 4,82% no semestre

O desempenho do mercado de veículos novos no Brasil no primeiro semestre de 2025 mostra um setor que, apesar das adversidades, segue em crescimento moderado. Com um aumento de 4,82% nas vendas de janeiro a junho, totalizando mais de 1,1 milhão de unidades, o mercado demonstra resiliência diante de um cenário macroeconômico ainda desafiador. A notícia é positiva, especialmente considerando os impactos da taxa básica de juros (Selic) em 15%, que segue limitando o acesso ao crédito, motor fundamental para esse segmento.

No entanto, os resultados de junho acendem um sinal de alerta. A queda de 5,66% nas vendas em relação a maio e a retração de 0,63% frente a junho do ano passado refletem fatores pontuais, como a redução de dias úteis, mas também estruturais, como os altos juros e o fraco desempenho dos setores de caminhões e implementos rodoviários. Isso forçou a Fenabrave a rever suas projeções para o ano, reduzindo a expectativa de crescimento geral do setor de 7% para 6,2%, e especificamente no segmento de veículos de passeio e comerciais

leves, de 5% para 4,4%.

O destaque positivo vai para o setor de motocicletas, que cresce de forma robusta, com aumento de mais de 10% nas vendas no primeiro semestre. Esse avanço é impulsionado principalmente pela expansão dos serviços de entrega e pela busca de alternativas de mobilidade mais acessíveis. As motocicletas estão se consolidando como uma solução eficiente e econômica em meio à urbanização crescente e aos altos custos do transporte individual motorizado. A previsão de ultrapassar 2 milhões de unidades comercializadas no ano revela o novo protagonismo desse segmento no mercado nacional.

O mercado automotivo brasileiro mostra sinais de vitalidade, mas é freado por barreiras estruturais que precisam ser enfrentadas com urgência. Enquanto a demanda existe, especialmente no setor de motos, o crédito caro segue sendo um entrave para o consumidor e o empresário. A queda na Selic poderia destravar ainda mais o setor, estimular o consumo e fomentar a cadeia produtiva, gerando emprego e arrecadação.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou a nova edição da Visão Geral da Conjuntura e manteve a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2,4% para 2025. No entanto, a estimativa para 2026 foi revisada para baixo, de 2% para 1,8%, refletindo os efeitos do juro elevado, um ambiente internacional incerto e uma menor capacidade de consumo das famílias.

Apesar dos desafios, o instituto ressalta que o mercado de trabalho segue resiliente, apoiado pelo aumento do salário mínimo e pela manutenção de programas de transferência de renda, o que ajuda a manter a atividade econômica aquecida, sobretudo no curto prazo. A agropecuária deve ter um papel de destaque neste cenário, com previsão de crescimento de até 8,8% em 2025, impulsionada por uma safra robusta e boas condições de exportação.

O setor de serviços continua como o principal motor da economia, com alta projetada de 1,9% em 2025 e 1,7% em 2026. Já a indústria deve avançar de forma mais modesta: 1,4% no próximo ano e 1,6% no seguinte. A indústria de transformação será a mais sensível à política monetária,



FOTO AGÊNCIA BRASIL

O setor de serviços tem alta projetada de 1,9% em 2025

enquanto segmentos ligados a fatores externos, como as indústrias extrativas, devem se mostrar mais dinâmicos, aproveitando o ambiente internacional mais favorável e menos afetado pelas taxas domésticas de juros.

A formação bruta de capital fixo, que representa o investimento em máquinas, equipamentos e infraestrutura, permanece fraca no curto prazo, mas deve fechar 2025 com alta de 3,4% e 2026 com crescimento de 2%, sinalizando uma possível retomada gradual da confiança empresarial. O consumo das famílias, por sua vez, deve crescer 2%

ao ano nos próximos dois anos, embora em ritmo mais lento, pressionado pelo crédito caro e pelo endividamento. Já o consumo do governo deverá registrar alta de 1,1% em 2025 e 1,5% em 2026.

No setor externo, a previsão é de que as importações cresçam acima das exportações. Para 2025, as exportações devem subir 3,3% e as importações, 5,5%. Em 2026, o ritmo se mantém: 3,1% para exportações e 3% para importações. O cenário leva em consideração a manutenção da estabilidade internacional e a recuperação gradual de parceiros comerciais.

Em relação aos indicadores macroeconômicos, o Ipea projeta que o ciclo de alta da taxa Selic foi encerrado com o patamar de 15% ao ano. A expectativa é que os juros comecem a recuar apenas em 2026, podendo chegar a 12,5% ao fim do ano. O câmbio tende à estabilidade ou leve valorização do real, impulsionada pela redução das tensões geopolíticas e pelo avanço do equilíbrio fiscal brasileiro. A projeção do Ipea é de que a inflação feche 2025 em 5,2%, enquanto o INPC, indicador que mede a variação do custo de vida para as famílias de baixa renda, deve encerrar o ano em 4,9%.

**AVISO DE PENALIDADE**

O Conselho Regional de Enfermagem do Ceará – COREN-CE, Autarquia Federal criada pela Lei 5.605/73, Órgão responsável pelo Disciplina-mento e Fiscalização do Exercício Profissional da Enfermagem em todo o Estado, declara para os devidos fins que, em atendimento a Decisão COREN-CE nº 388/2021, constante nos autos do Processo Ético Disciplinar nº 019/2020, transitado em julgado, onde houve a aplicação da penalidade disciplinar prevista do artigo 108, inciso IV, da Resolução COFEN nº 564/2017, que tipifica a suspensão do exercício profissional, por infração aos artigos nº 24 e 45 do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, que o profissional de Enfermagem Dr. Juliermes Costa de Oliveira, COREN/CE nº 228532-ENF, recebeu a penalidade de suspensão do direito do Exercício Profissional por 30 (trinta) dias, tendo como marco inicial de cumprimento da pena a data de 01 de agosto de 2025.

Fortaleza (CE), 03 de julho de 2025.

NATANA CRISTINA PACHECO SOUSA

Presidente do COREN/CE Nº 398306-ENF

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SETOR HOTELEIRO DE TURISMO E HOSPITALIDADE E GASTRONOMIA DO NORDESTE – FETRANORDESTE, sob o nº de inscrição de CNPJ: 04.088.777/0001-00, com sede na Rua José Peixoto Lins, 127, Pacheco, Caucaia/CE, através de seu Presidente Sr. Luiz Onofre Chaves de Brito, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o estatuto social e a lei vigente, convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras em Empresas de Lavanderias e Similares no Estado do Ceará, para se fazerem presentes a uma Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na Rua Cauby, nº 692 – Barra do Ceará – Fortaleza - CE, no dia 07 de julho de 2025 às 09:00 horas, em primeira convocação com 2/3 (dois terços) dos associados da categoria de Lavanderias e Similares ou em segunda convocação às 09:30 horas com qualquer número dos presentes para deliberar conforme o Art. 612 e seguintes (CLT) sobre a seguinte ordem do dia: a) Autorização para a diretoria negociar com as categorias econômicas CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO para os empregados/ trabalhadores representados pelo sindicato com data base em 1º de julho de 2025; b) Estipular pisos salariais mínimos para as categorias representadas; c) Contribuição financeira dos trabalhadores representados, para manutenção dos serviços de assistências aos trabalhadores da classe, manutenção da colônia de férias, manutenção do departamento de assistências nas homologações de rescisões de contrato de trabalho, manutenção do departamento jurídico, serviços sindicais, manutenção da entidade e negociações das convenções coletivas e acordos coletivos de trabalho, departamento de saúde do trabalhador e formação profissional, tudo em consonância com a convenção coletiva de trabalho; d) Autorização para a diretoria outorgar procuração a advogados, a fim de assessorarem a Diretoria nas negociações, e na impossibilidade de acordo alijurar dissídio coletivo de trabalho, podendo ainda eleger mediadores e árbitros; e) Autorização para a Diretoria apresentar protesto para eventual garantia da data base, e suscitar Dissídio Coletivo de trabalho caso seja infrutíferas as negociações; f) Outras reivindicações de interesse da classe; g) Autorizar, garantir permanência das negociações em aberto até as negociações finais da Convenção; Caucaia (CE), 04 de julho de 2025. Luiz Onofre Chaves de Brito – Presidente.**

**Aviso de Licitação**

ESTADO DO CEARÁ - CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO CEARÁ - CRA-CE. Torna-se público que no dia 17 de Julho de 2025, às 09h30min, far-se-á licitação na modalidade Pregão Eletrônico, na forma eletrônica n. 90014/2025, o objeto desta licitação é a aquisição de 02 (dois) veículos automotores para o Conselho Regional de Administração do Ceará - CRA-CE. Para mais informações consultar o Edital, os interessados deverão dirigir-se aos sites: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/> e [www.craceara.org.br](http://www.craceara.org.br).

ASS Antonio Marcos Salvino da Silva – Pregoeiro